



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS  
EDITAL Nº 09/2022 – COPERPS, DE 02 DEZEMBRO DE 2022  
MOBILIDADE ACADÊMICA 2023 – MOBA 2023  
ÁREA V – LETRAS, COMUNICAÇÃO E CIÊNCIAS DAS ARTES

RESPOSTA(S) AO(S) RECURSO(S) CONTRA O GABARITO PRELIMINAR DA PROVA OBJETIVA

ÁREA/DISCIPLINA: ÁREA V – LITERATURA
QUESTÃO: 16
RESULTADO DA ANÁLISE: INDEFERIDO

**PARECER:** A alternativa b) da questão 16, em nenhum momento, afirma que o recebimento do prêmio Nobel é “indicativo ÚNICO para que um texto, escrito pelo ganhador, seja literário” (grifo nosso), como assevera o recurso, mas que é um “forte indício” de que o seja. Ainda, sendo a questão referente a um excerto reproduzido, de um conto, gênero reconhecidamente literário e não jornalístico e, mais ainda, uma narrativa constante do programa do processo seletivo e do conhecimento dos candidatos, consideramos impertinente a analogia com a face jornalística do escritor português, pelo que nos manifestamos pelo indeferimento do recurso e pela manutenção da alternativa correta no gabarito da prova.

ÁREA/DISCIPLINA: ÁREA V – FILOSOFIA
QUESTÃO: 28
RESULTADO DA ANÁLISE: INDEFERIDO

**PARECER:** O candidato que contesta a questão 28 dirige sua reclamação ao fato de Montesquieu não constar na bibliografia da temática abordada. No Edital, isso é fato. Mas trata-se de autores que servem de **referência** por estarem vinculados, tradicionalmente, ao tema o que envolve o conceito de gosto ou de juízo estético. Os autores foram **sugeridos** no Edital como referências ligadas à temática. **O Edital não diz que são de uso obrigatório**, e quem os entende, deve fazê-lo em função do tema. E a passagem extraída do texto de Montesquieu é perfeito para separar a satisfação ligada à utilidade e à objetividade, da satisfação subjetiva a que identificamos ao juízo estético.

ÁREA/DISCIPLINA: ÁREA V – HISTÓRIA
QUESTÃO: 37
RESULTADO DA ANÁLISE: INDEFERIDO

**PARECER:** O enunciado da questão número 37 solicita uma leitura do Mapa intitulado “América”, o qual, desde cedo deve ser percebido (ou observado) sob o ponto de vista do olhar colonizador que o desenhou. Nele fica claro que este continente está disposto entre os oceanos (ali descritos como mares) do norte atlântico e do sul Pacífico. A alternativa de letra “B” está incorreta, porque enuncia a presença no mapa de “práticas alimentares indígenas”, mas elas estão longe de serem ali vistas como “ancestrais”. Esta alternativa enuncia a continuidade tanto de navegação a remo como de “práticas alimentares indígenas”, quando o que se percebe são práticas antropofágicas que foram muito combatidas no processo colonizador e de conquista europeia. Assim a única alternativa correta é a de letra “A”, que vincula a força do real comércio Atlântico com a presença de composições míticas como a de monstros marinhos. **Por todas estas alegações, os recursos são indeferidos. Este parecer da banca, salvo melhor juízo.**